

A EXPRESSIVA CONSCIENTIZAÇÃO DE UM ATENDIMENTO HUMANIZADO: DISCENTES E COMUNIDADE SURDA

Káren Katherine Araújo Ferreira (karenkath15@gmail.com)¹
Esthella Alves Ferreira (esthellaalves12@gmail.com)²

1 – Docente da Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA)

2 – Discente do 4º período do curso de medicina pela FACIMPA

Área: Ciências Humanas e Linguística

Linha de Submissão: B

Introdução/Justificativa: O ensino da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) deve ter como perspectiva o olhar da necessidade social, o educando precisa ser levado a compreender a seriedade inclusiva que a comunidade surda possui. Para isso é de suma importância que a contribuição educativa leve ao aluno ações que envolva o público em questão. Na educação acadêmica os discursos referenciais e o contato com a realidade da pessoa surda promovem a conscientização do discente na recepção da sua clientela, ou seja, a reflexão de como será o atendimento daqui há alguns anos é essencial. **Objetivo(s):** Proporcionar semestralmente um momento entre educandos e comunidade surda buscando à aproximação dos acadêmicos com os realidade do público alvo. **Método/Relato da Experiência:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência realizado presencialmente em uma - IES que trabalha na proatividade inclusiva. A Eletiva de Libras na Saúde vem com o objetivo de conscientizar os discentes acerca da necessidade de comunicação com uma parcela populacional que por muito tempo foi estigmatizada, as pessoas surdas, estes dependem da língua de sinais como meio de comunicação e expressão. Os seus relatos visibilizam a realidade dos surdos. Isso se torna veemente ao conhecimento dos discentes ao presenciar os próprios surdos relatando suas angústias e insatisfações quando precisam de atendimento médico ou como é viver sem acessibilidade linguística no país que tem como segunda língua a LIBRAS. É o momento singular do semestre, em que poderão ouvir a partir da própria língua de sinais quem está do outro lado no âmbito situacional. **Resultados:** A promoção de um encontro com externos surdos na prática desta eletiva de Libras traz como resultado a conscientização dos futuros médicos vocacionados a essa relevante profissão, o senso de empatia, responsabilidade, consciência, etc. Após o momento de contato com a comunidade surda é notável que os discentes mudam a sua visão, trazem como feedback como foi produtivo poder participar de algo que é tão importante e essencial para o meio social, mas que não é tão enfatizado o quanto deveria. **Considerações Finais:** Nesse sentido, é interessante promover encontros na própria IES entre discentes e comunidade externas com o intuito de aproximar os acadêmicos com realidades diversificadas. Conforme pesquisas do IBGE, no Brasil, já há uma parcela de mais de 15 milhões de surdos que fazem parte do núcleo social faz-se necessário assim a proatividade na área dos profissionais da saúde. Ao promover esses encontros com os discentes da medicina, os surdos contam suas experiências como forma de expressar sua criticidade. Agradecem pela oportunidade e enfatizam que veem nesses alunos a esperança de um futuro melhor com mais equidade e inclusão.

Palavras-chave: LIBRAS. Conscientização. Discentes. Surdos.